**ABORDAGEM DE TEXTOS FRAGMENTADOS EM OFICINAS LITERÁRIAS NA ESCOLA ESTADUAL DR. CARLOS ALBUQUERQUE**

Anna Eliza Mourão Carvalho

Universidade Estadual de Montes Claros

annaelizamourao@gmail.com

Anny Taynara Rodrigues Martins

Universidade Estadual de Montes Claros

Taynaraanny555@gmail.com

Leandro Júnio Santos Queiroz

Professor Secretaria Educação Minas Gerais

Leandro.queiroz@educacao.mg.gov.br

**Eixo: Saberes e Práticas Educativas**

**Palavras-chave: Clarice Lispector; Ensino Médio; Retextualização**

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

A falta de interesse dos alunos para ler é um desafio enfrentado por vários professores da educação básica. Desse modo, os textos fragmentados podem ser utilizados como técnica para abordagem da leitura em sala de aula. Portanto, este trabalho, fruto de ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, justifica-se na necessidade de práticas que promovam a literatura na educação básica de modo a formar sujeitos leitores.

**Problema norteador e objetivos**

Diante da necessidade de abordagem de técnicas nas escolas que promovam o letramento literário e a formação leitora, este trabalho objetivou o desenvolvimento do interesse literário e das habilidades de leitura dos participantes, bem como a *retextualização* dos contos por parte dos alunos.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Os procedimentos consistiram na aplicação de oficinas literárias, divididas em duas partes. Na primeira parte das oficinas, fragmentaram-se três contos do livro *Laços de Família*, da autora Clarice Lispector. Já na segunda parte, os alunos tiveram que recontar a narrativa dos contos de forma livre, deste modo, promoveram a *retextualização* que é, segundo Marcuschi (2001, p. 46), “um processo que envolve operações complexas, tanto no código como no sentido, e compreende a passagem de uma ordem textual adequada a uma situação interativa para outra”.

**Fundamentação teórica que sustentou a prática desenvolvida**

A prática desenvolvida está fundamentada nos conceitos de letramento literário e importância da mediação do professor, descritos por Cosson (2009). Assim sendo, a prática segue as estratégias de ensino de literatura descritas por Cosson através da sequência básica, constituída por quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. Ademais, a prática descrita ancora-se nas perspectivas de ensino literário descritas por Solé (1998).

**Resultados da prática**

Na primeira parte da oficina literária, notou-se que os participantes começaram a elaborar estratégias para a montagem do texto, partindo de noções de escrita. Durante a reestruturação dos contos na sequência original, os alunos colocaram em prática os conceitos de coerência e coesão, importantes tanto na leitura quanto na escrita. Na segunda etapa da oficina, notou-se que os alunos conseguiram compreender o texto e recontá-lo por meio de outros gêneros literários escolhidos pelos grupos como: peça teatral, poema, teatro, entre outros.

**Relevância social da experiência**

O letramento literário na escola é um campo de estudo essencial para compreender como a literatura pode ser incorporada ao ambiente educacional, desse modo a experiência retratada é relevante para destacar as técnicas que promovam o letramento literário nas escolas. Ao ser exposta no congresso, alcançará um público maior e contribuirá no eixo temático por trazer o relato de uma técnica que pode ser usada no ensino de literatura das escolas.

**Considerações finais**

A fragmentação textual confirmou ser uma estratégia eficaz para abordagem em oficinas literárias que contribuem no incentivo à leitura, atuando também como forma de motivação de leitura e das atividades apresentadas em sala de aula.

**Referências**

COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita**: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto alegre: Artes médicas, 1998.